

NOTA DE REPÚDIO

O **Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG)** repudia, veementemente, a postura machista e misógina com a qual a professora e deputada, Beatriz Cerqueira, foi tratada durante reunião da Comissão Permanente de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no último dia 21/2/19.

É gritante como esta agressão expressa a violência com que setores retrógrados têm tratado as educadoras de todo o país. Isto porque o agressor é um oficial da Polícia Militar, eleito deputado pelo PSL, que defende a militarização das escolas estaduais.

Ao tentar silenciar a primeira educadora a assumir a presidência da Comissão de Educação, ele demonstrou como espera ser o tratamento dispensado às educadoras das escolas militarizadas e coordenadas por oficiais da PM.

Esquece o deputado agressor que a eleição de Beatriz Cerqueira com aproximadamente cem mil votos é fruto da luta de uma categoria que enfrentou de cabeça erguida todos os governantes que passaram por Minas Gerais desde a famigerada ditadura militar. Beatriz Cerqueira, portanto, nos representa e uma agressão a ela é uma agressão a todas as educadoras mineiras e a todas as mulheres que lutam contra o machismo e o patriarcado que insistem em não reconhecer a legitimidade das mulheres nos espaços de poder.

Repudiamos também o uso de prerrogativa regimental para impedir o avanço dos trabalhos da Comissão de Educação. Se o produto dos trabalhos desta Comissão não são importantes para o deputado são extremamente relevantes para as/os trabalhadoras/es em educação, que dependem da atividade legislativa para garantia de seus direitos.

Acompanharemos, permanentemente, essa Comissão na defesa dos interesses da educação pública e não permitiremos que a transforme num circo de horrores como seu partido tem feito com o país. Seu reacionarismo não nos calará nas escolas, nas ruas, na Assembleia de Minas e está mais uma vez destinado ao lixo da história. Golpistas e fascistas não passarão!



Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG)

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2019